



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

ATA DA 02ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA, REALIZADA EM 26 DE MARÇO DE 2008.

Aos vinte e seis dias do mês de março do ano de dois mil e oito, às dezenove horas, reuniu-se o Poder Legislativo Municipal, sob a Presidência da Vereadora Vera Lucia Machado, com a presença de todos os Vereadores. A Sra. Presidente convidou o Vice-presidente Eurico Venturi, o Secretário José Luiz da Silva Gomes, o Procurador Jurídico desta Casa Dr. Luciano Moreira dos Anjos, e o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo para fazerem parte da Mesa. Dando início aos trabalhos a Sra. Presidente convidou todos para ficarem de pé para estar fazendo a leitura do texto Bíblico, que se encontra em Salmos vinte e nove. Com a palavra a Sra. Presidente, - nesta manhã onde estamos realizando essa segunda sessão extraordinária, que o Senhor possa estar falando em nossos corações, como foi dito na palavra de ontem, salmos oitenta e um, “o povo não ouviu a minha voz, Israel não se submeteu a mim, se o meu povo me ouvisse, se Israel seguisse meu caminho Deus os alimentaria com o trigo mais fino e com o mel extraído da rocha e os fadaria”. Se vocês observarem o Senhor está dizendo que se nos dermos gloria e exalta seu nome ele trará paz ao nosso povo. Então o senhor tem falado conosco de uma maneira especial e eu gostaria que os senhores se atentassem para o que o senhor esta falando no nossos corações por que ele esta querendo nos fadar de paz do que a de melhor nessa terra, se nós termos ouvidos aos ensinamentos de Deus com certeza as bênçãos do Senhor descera na vida de cada um neste dia. A seguir procedeu-se a leitura da Ordem do Dia, que se constou do seguinte: Projeto de Lei nº. 007/2008: Autoriza a Revisão Geral Anual nos salários dos servidores públicos efetivos, em designação temporária, comissionados e das outras providências. O Prefeito Municipal de Atílio Vivácqua Estado do Espírito Santo, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte Lei: Art. 1º - Autoriza revisão geral anual nos salários dos servidores municipais conforme o cronograma anexo, abrangendo servidores públicos, efetivos em designação temporária comissionados dessa municipalidade, a contar de 1º de março do corrente ano. Art.2º - Os servidores contratados temporariamente por força de convênios, cuja remuneração é superior ao salário mínimo, somente receberão a referida reposição salarial, a partir da correção dos valores do repasse ao município dos respectivos convênios, conforme indices a serem fixados por este. Art.3º - As despesas, decorrente desta lei, correrão por conta de dotações específicas, ficando o Poder Executivo autorizado a transferir e/ou suplementar dotações orçamentárias, se necessário, para o fiel cumprimento da presente. Art.4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 1º de março de 2008, revogando-se as disposições em contrário. Atílio Vivácqua – ES, 19 de março de 2008. Hélio Humberto Lima Prefeito Municipal. Proposta de Emenda Modificativa: O Vereador Cláudio Bernardes Baptista Vereador com assento nesta casa de Leis pelo Partido Democratas, vem apresentar Ementa Supressiva ao Projeto de Lei nº. 007/2008 que “Autoriza a Revisão Geral Anual nos Salários dos Servidores Públicos Efetivos, em designação temporária, Comissionadas e dá outras providencias.”, nos termos que seguem. Art. 1º: fica Suprimida a parte final do Artigo 3º do Projeto de Lei 007/2008 que passará a ter a seguinte redação. Art. 3º - As despesas decorrentes desta lei correrão por conta de

193

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!”



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

dotações específicas. Sala das Sessões, Câmara Municipal de Atílio Vivácqua – ES, 25 de Março de 2008. Proposta de Emenda Aditiva: A Vereadora Vera Lucia Machado, vereadora com assento nesta Casa de Leis, vem apresentar Ementa Aditiva ao projeto de lei nº007/2008 “Autoriza Revisão Geral Anual nos Salários dos Servidores Públicos Efetivos, Em Designação Temporária, Comissionados e da outras Providencias.” Nos termos que seguem. Art. 1º - Fica acrescentado o parágrafo único ao artigo segundo do projeto de Lei 007/2008, com a seguinte. Art. 2º - mantida a redação. Parágrafo Único - A Revisão Geral de trata esta lei fica garantida aos Agentes Comunitários de Saúde, fixados em nove vírgula vinte e um por cento o índice de revisão. Sala das Sessões, Câmara Municipal de Atílio Vivácqua – ES, 25 de Março de 2008. Foi entregue essa casa um convite a cada Vereador da Escola Fernando de Abreu que diz o seguinte: A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Fernando de Abreu tem a grada satisfação de convida Vossa Senhoria para aula inaugural do Curso Técnico em Secretariado Empresarial que será realizado no dia 26 de Março de 2008, Quarta Feira às 19:00 horas. Os convites foram distribuído nos armários dos Vereadores. A Sra. Presidente declaro aberto o Expediente, concedendo a palavra por três minutos a cada vereador, para tratar de assuntos direcionados ao projeto e em seguida poderemos se a maioria concordar já esta colocando o projeto em votação e também ouvir o Secretario de Administração que vai ta fazendo colocações e respondendo questionamento dos Vereadores. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Valdeci Medeiros Casimiro, - Gostaria de cumprimentar a Sra. Presidente Vera, o Vice Presidente Eurico, o Secretario Vereador José Luiz, Simone Secretária, nosso Assessor Jurídico Dr. Luciano e o nosso amigo Zé Secretário de Finanças da Prefeitura, me permita chama assim Zé, por intimidade. Presidente, eu pedi para fazer uso da palavra primeiro, por que tive um conversação, inclusive nosso Secretário assistiu, por telefone, o Prefeito não se fazia presente e passei, Presidente, para o Prefeito a grande necessidade da gente está estudando os melhores, as possíveis formas, até as vezes um pouco do impossível, para que a gente pudesse esta oferecendo aquilo de melhor para o nossos funcionários. Foi um pouco difícil, de ante de algumas alegações, mas consegui que ele nos desse a permissão de estar, depois o Secretário estará passando com mais detalhes, eu insisti muito que ele aumentasse o ticket, para que funcionasse como uma reposição, por quê? Por que o ticket daria uma reposição para os funcionários e ainda daria mais, como valor a mais aqueles que ganham um salário mínimo, quer dizer já teria nove ponto vinte e um, teria esse aumento e ainda teria também mais um ticket. Então esse funcionário que ganha menos estaria com um ganho melhor e com certeza ele estaria em uma situação melhor. Logicamente quem ganha, os Secretários estariam prejudicados, mas acho que estaríamos atendendo de fato a necessidade daquele cidadão que ganha menos. É a minha visão, Presidente, e acho que isso seria uma forma de estar contemplando e esse percentual daria, não sei depois o Secretário poderia está passando isso para nós, não sei se há essa possibilidade, mas seis por cento, mais cinquenta reais talvez até ultrapassaria os nove, não é Secretário? Acho que ultrapassaria os nove por cento. Gostaria que depois o Secretário pudesse estar falando alguma coisa nesse sentido, foi uma forma que estávamos achando, Presidente, para ver se pudesse amenizar o problema, está ajudando a resolver esse problema, todos nós é sabido dessa necessidade dos funcionários e quem ganha menos seriam beneficiados. Essa é



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

minha maior preocupação. Presidente, obrigado depois volto a falar. Em seguida a Sra. Presidente concedeu a palavra ao Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Bom dia a todos. Ontem nós fizemos o Relatório de Impacto em cima do aumento de nove vírgula vinte um salário mínimo e seis por cento em cima dos demais funcionários. E deu um percentual de quarenta e cinco, vírgula zero dois por cento. Ano passado nós fechamos a folha com quarenta e quatro vírgula quarenta e três por cento. O prudencial é cinqüenta e um por cento e cinqüenta e quatro é pescoço na folha. Hoje fizemos a simulação que faltou ontem, devido também até um pouco de correria e de pressa, nós fizemos com simulação ontem de um mês que deu os quarenta e cinco vírgula zero dois por cento, quando na verdade deveríamos fazer a média do ano, por no ano a média de cinqüenta e quatro por cento é feita com os dozes meses, então pegando com base na folha que fizemos esse cálculo que deu quarenta e cinco por cento e multiplicando ela por treze, que seria doze meses de salário mais o décimo terceiro, esse indicie de quarenta e cinco passaria para quarenta e oito vírgula setenta e oito. Então seria desse aumento de nove vírgula vinte um mais seis por cento no ano, a gente pegando a receita de doze meses, pois não tem décimo terceiro. Então pegando a receita de doze meses, aquele índice de quarenta e cinco vírgula zero dois, passaria para quarenta e oito vírgula setenta e oito, se déssemos aumento de nove vírgula vinte um para todos os funcionários, esse percentual de quarenta e oito vírgula setenta e oito, passaria para quarenta e nove vírgula quarenta e nove. Então iremos chega muito próximo dos cinqüenta e um, que é um puxão de orelha. Qualquer alteração atingi os cinqüenta e um. Se a receita der uma queda atingimos. Com o aumento do salário mínimo foi um indicie dado pelo governo federal e nos estamos repetindo o mesmo indicie dado pelo governo federal, desses cento e oitenta e um funcionários, é a obrigação nos tem que paga do mesmo jeito. Não é nem um aumento de salário esses seis por cento, vai ser uma reposição salarial, os nove vinte um é real, também porque o indicie do INPC ficou em cinco, ponto trinta e seis e ele deu aumento de nove e vinte um. Então ele deu aumento acima do indicie do reajuste do indicie da inflação medido pelo INPC, o indicie do INPC ficou em cinco, vírgula trinta e seis. Se não me engano, o Governo Federal deu aumento de nove vírgula vinte um, então ele deu acima da inflação para todos os funcionários de salário mínimo. Essa proposta que veio no Projeto de Lei, nós ficaríamos com despesa de quinhentos e dezenove mil da folha de pagamento para todos os funcionários, hoje estamos com quatrocentos e oitenta e sete, quinhentos e sessenta e cinco para todos os funcionários. Os seis por cento, olha a folha normal dos trezentos e trinta e seis funcionários, quatrocentos e oitenta sete, quinhentos e sessenta e cinco com os seis por cento de aumento, ela vai passar para quatrocentos e oitenta e sete. Você quer só dos funcionários acima do salário mínimo, é quatrocentos e três, seiscentos e cinqüenta e quatro, com trinta e um, ela foi, com o percentual de seis por cento, para quatrocentos e vinte sete, oitocentos e setenta e vinte seis. A do salário mínimo passou de oitenta e três novecentos e onze, para noventa e um seiscentos e quarenta. Minha explanação é o seguinte, eu vou fazer aqui do jeito que eu fiz, não sabia a idéia de vocês, fiz a projeção aqui de nove vírgula vinte um para todos os funcionários, com nove vírgula vinte um, para todos os funcionários, passaríamos a média anual de quarenta e oito vírgula setenta e oito, para quarenta e nove vírgula quarenta e nove. É legal, mas estamos bem próximo dos cinqüenta



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

e um. Se mantivesse o aumento igual que foi feito no projeto, é uma outra sugestão, igual foi feito no projeto inicial de nove vinte um mais seis e consegui se um aumento do ticket, isso passaria um aumento mais real por que o ticket não tem cargos em cima. O que você tem é um aumento no ticket, tem que aumentar, o funcionário não vai dar despesas para a Prefeitura, não vai ter despesas funcional. Do jeito que se aumentarmos o salário, o aumento que dermos no salário dos funcionários, tem despesas e a prefeitura e essa despesas em cima do ticket não teria. Então teria um ganho real de mais cinqüenta reais por mês, passaria se aumentasse o ticket, em cem por cento, ele passaria a ganha cem reais, isso seria para todos os funcionários. Foi a projeção que eu fiz, foram para todos os funcionários. Presta atenção, os seis por cento não é aumento salarial, os seis por cento é uma reposição de perca, ele só está repassando a queda da inflação, foi feita com base no INPC que é o indice medido pelo Governo Federal, inclusive está com cinco, ponto trinta e seis. Então foi feita a conta em cima de seis por cento, é uma reposição, não vai ser aumento de salário, esses seis por cento, Presidente, salário individual, não tenho base, deve estar em torno de uns quatrocentos e trinta, só para você ter uma idéia. Com a palavra a Sra. Presidente, - Gostaria que Vereadores estivesse se dirigindo a tribuna para colocar seus questionamento e perguntas ao Secretário, para chegarmos em um consenso. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Jovaci Duarte Lopes, - Bom, quero cumprimentar a Presidente da Mesa, estender meus cumprimentos de todos os nobres vereadores, funcionários. Hoje fico mais tranqüilo por que o Zé Ricardo está fazendo a colocação, ele é o mestre dessa área. Ontem toquei no assunto a respeito do ticket, acho uma boa idéia, mas não quero fazer nada contrário aos nobres colegas. Peço a Deus que ilumine a todos nós para que posamos fazer o melhor para os funcionários e isso que é meu ideal. Então não vou me prolongar muito, mas peço a Deus que possamos sair daqui de cabeça erguida para amanhã chegar na rua batendo de frente com os funcionários sem ódio, rancor e mágoa da gente. Obrigado. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Itamar Moreira dos Santos, - Cumprimentar a Presidente, estendo meu cumprimentos a toda a Mesa, nobres colegas Vereadores, funcionários. Presidente, ontem também quando..., até quando o nobre colega Jovaci estava falando sobre o ticket, eu acho, os nobres colegas tem o direito, e aquilo que for melhor para ajudar o nosso povo, os funcionários merecem, mas acho a opção o ticket, por que se ele não vai alterar e não vai aumentar as despesas, por que o Zé vem fazer esse esclarecimento e o ticket, Zé, seria geral para o aumento geral, para todos. Então vou aguardar os nobres colegas e eu espero que Deus ilumine que nós entrarmos num consenso e aquilo que for melhor para o nosso povo e para os funcionários vamos votar, se Deus quiser, no projeto. Mas a minha opção seria o ticket, que também não gera despesas. Essa é minha colocação. Muito obrigado. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador José Luiz Silva Gomes, - Cumprimentar a Mesa, os vereadores e todas as pessoas aqui presentes. Quero ouvir dos companheiros para vermos até onde vamos chegar na decisão desse assunto que estamos discutindo. Não quero dar opinião, quero ouvir mais dos companheiros, mas tenho certeza que vamos chegar a uma conclusão e isso vai ser resolvido daqui a pouco. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - Senhora Presidente, eu gostaria de começar algumas perguntas para o secretario Zé Ricardo. Primeiro gostaria de saber



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Secretário, se V. Exa. está autorizado a responder pelo Executivo aqui nessa Casa hoje, porque o último que veio aqui, que era um funcionário falou que não respondia nada pelo Executivo. Você está autorizado a fazer proposta pelo Executivo? Tenho algumas preocupações, a primeira, no começo do mandato, a diferença de categoria do nível, não sei se começa de traz para frente ou de frente para traz, a do nível A, vou colocar assim por que não sei se começa de frente para traz, do nível A, que é a nossa classe assalariada, para o nível B, devia ter uma diferença em torno de cem reais, a três anos e meio a traz. No primeiro aumento de salário do Governo Hélio, deu-se o índice do Governo para o assalariado e menos para outras classes, encurtou-se a diferença, não sei exato, de cem reais para setenta reais. No segundo ano foi feito a mesma coisa, e agora no terceiro a mesma coisa, e no quarto foi igual, tem três anos. Hoje V. Exa., não sei precisar quanto ganha o segundo nível, pelas minhas contas, se subir nove por cento por primeira classe, iria de trezentos e oitenta para quatrocentos e quatorze reais, aproximadamente. O segundo piso que ganha quatrocentos e dez, subiria seis por cento, iria ir para quatrocentos e trinta, ficando uma diferença de dezoito reais de uma categoria para outra. A segunda categoria, quando fechar mais um ano, estará ganhando menos que os assalariados, pelo que estamos fazendo. Isso para mim é desestímulo ao trabalho, mas quem tem feito as propostas é o Executivo e tem matado a segunda categoria, porque com mais um ano de aumento de salário vai ganhar menos do que os braçais e pessoal assalariado. Isso vocês tem consciência, que estão fazendo isso consciente, que estão matando a segunda categoria profissionalmente. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Com relação aos dois primeiros anos, não estava na Secretaria, tenho a consciência que foi feito desse jeito ano passado, lutamos para fazer um aumento igual para todo mundo, para ver essa distância. Essa diferença salarial a gente concorda que é injusto também, só que a gente tem que fazer as contas em cima, temos que fazer uns cálculos em cima com a previsão mais perto da realidade, se dermos esse aumento de nove vírgula vinte um para todo mundo hoje, chegaríamos perto do índice prudencial, qualquer oscilação que desse na Receita estaríamos levando um puxão de orelha do Tribunal, por que não podemos prever Receita, pois tem mês que sobe e tem mês que desce. Com nove ponto vinte um para todo mundo, o percentual final iria para quarenta e nove vírgula quarenta e nove por cento, então iria chegar muito próximo aos cinquenta e um por cento. Se trabalharmos muito apertado assim, se der uma queda na Receita, chegaríamos ao cinquenta e um e poderia até ultrapassar os cinquenta e um. Já as despesas seriam fixas e a receita variável. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - A minha pergunta é apenas para o segundo piso, só para o auxiliar administrativo que vai ganhar menos o ano que vem, do que o assalariado. Não é nove por cento para todo mundo, estou preocupado por que vamos matar profissionalmente uma categoria ou vai se colocar todo mundo no mesmo nível no ano que vem, classe assalariada ou vamos matar essa categoria, porque ela vai ganhar dez reais a mais do que a outra categoria só. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Esse levantamento que você está querendo, hoje eu não tenho aqui em mãos, o que estou entendendo agora é que seria o aumento assim por salário mínimo por categoria. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - Seria o justo. Poderia começar, estou dando exemplo, não é que



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

estamos querendo isso, com nove por cento por assalariado, com sete para segunda categoria, seis e morrendo em cima, entendeu? Isso podemos fazer, por que se não vamos correr o risco com mais aumento de salário a segunda categoria morreu, acabou, entendeu? Essa é uma pergunta que gostaria de ter feito. A segunda, você falou em ticket, qual a garantia que esse funcionário vai ter, por que temos uma lei aprovada, já não sei a quantos anos, a dois anos aqui nessa Casa, de que o aumento seria trimestral e não teve horas nenhuma esse aumento. Qual é a garantia que o funcionalismo vai ter ou nós vereadores podemos ter de que a prefeitura vai pagar esse ticket, porque o ticket é opcional, pode para de pagar na outra hora. Então qual a garantia que você pode dar ao funcionário ou nos dar, se você está autorizado a garantir que a Prefeitura vai pagar o ticket. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - A garantia é o Projeto de Lei que vai subir autorizando o aumento do ticket e tendo a lei a gente tem que cumprir. Com a palavra a Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - A lei não é garantia por que não se cumpriu, a lei já tem o aumento de trimestral, então a lei já tem, pois não se cumpriu até agora. Nós não temos a garantia de que podemos dar o ticket, pelo menos eu não tenho coragem de passar isso para os funcionários, que votamos só seis, por que nos vamos dar o ticket. Não coloco o meu na reta para fazer isso nesse Governo de forma alguma. Por que já enchemos isso aqui, votamos e nada aconteceu e não se cumpriu à lei. A minha outra pergunta para o Zé Ricardo, Presidente, nós não poderíamos votar nesse projeto hoje, porque ele está errado segundo as palavras de Zé Ricardo, por que se ele mandou para gente uma estimativa de impacto de quarenta e cinco por cento e ele afirmou que a estimativa é de quarenta e oito. Então o projeto de impacto está errado, foi feito errado pelo Executivo. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - O projeto foi feito em quarenta e cinco por cento, pois foi feito tirando base de um mês. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - Mas o real não é os treze? Então o relatório de impacto está errado. Você está assumindo que o relatório mandado para essa Casa está errado, o relatório não é quarenta e cinco é quarenta e oito. Então temos que refazer o relatório de impacto que está errado Com a palavra a Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Concordo. Só que esse relatório foi feito ontem as pressas, chegou lá em baixo duas e pouca e eu trouxe para aqui às quatro horas. Não deu tempo de fazer, foi uma falha de não ter feito isso. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - Então você assume que o relatório de impacto está errado. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - foi feito as pressas, o ano passado quando nos mandamos o projeto de aumento de salário com o mesmo indicie para todo mundo não foi feito o relatório de impacto. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - Votamos errado. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Tudo bem, então vocês... Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - Novamente o Executivo nos induziu ao erro. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Então vocês assumem também que vocês fizeram errado no passado. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - Mas se vocês quiserem continuar errando, nos não, se erramos até agora estamos paramos, chega. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Eu também estou corrigindo meu erro hoje.



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - **Mas oficialmente continua errado. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Então, Vereador, oficialmente vocês continuaram errado no passado também. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - Claro, com certeza. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Então estamos empatados. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - Só que não vamos votar de novo errado. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Tudo bem. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - Você não vai quere que façam o erro duas vezes. Com a palavra a Sra. Presidente, - Vereador, torna-se oficial a partir do momento que o Secretário esta aqui dizendo que é quarenta e oito por cento, estamos numa Sessão Extraordinária, onde está sendo gravado e vai ficar registrado em ata, que é quarenta e oito. Então ele admitiu o erro dele. Só queria dizer que o ano passado veio sim o Relatório de Impacto, foi cobrado e essa Casa não votou no relatório de impacto, Doutor Luciano pode pegar o projeto e trazer até aqui e vocês vão que tem o relatório do projeto sim. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - Então se isso tinha Secretario Zé Ricardo, alguém mandou e você nem sabia que tinha relatório de impacto nessa Casa. Já não estou tão errado. Entendeu? Você estava mal informado, no ano passado... Se tiver Simone, pega esse relatório de impacto e tira esse erro das minhas costas e fica só nas costa do Zé Ricardo. A sua Secretaria Zé Ricardo pede também uma suplementação nas fichas orçamentárias, a lei diz para nos, não sei se V. Exa. tem ciência, no Artigo oitenta, parágrafo, se não me engano, trigésimo quinto, está aqui. Publicar até trinta dias após o encerramento de cada bimestre o relatório resumido da execução orçamentária. Isso não é feito hora nenhuma, é um desrespeito a nos terrível da sua Secretaria e conseqüentemente sua por que você é o Secretario com essa casa nossa. Então eu gostaria de saber a que pé está à ficha, se temos recurso para pagar, por que você quer a suplementação, se já acabou, se não tem ou se é apenas ato de colocar no projeto? Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Olha só faz o favor para mim, está pedindo a suplementação, lê o projeto, isso aqui nos estamos pedindo se necessário, se não quiser votar..., aqui é um pedido, não estamos hoje precisando. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - O Secretário afirma que não precisa da suplementação. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Hoje nos não estamos precisando. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - Então não tem necessidade de der a suplementação. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Se necessário usar. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - Não então esta beleza. Então não é necessário ter no projeto. Agora eu faço mais um pedido, mande para nós o relatório de impacto, eu sei que não vai mandar, mas vou pedir mais uma vez, mande para gente. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Como você sabe que não vou mandar? Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - Eu tenho certeza que não vai mandar, porque eu tenho alguns requerimentos pedindo, se não veio até hoje, oficialmente. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - O relatório de impacto? Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - é. Com a palavra o Secretário de**



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - O relatório de impacto foi pedido ontem. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - O relatório de impacto não, esse relatório da execução orçamentária. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Tudo bem, esse eu vou mandar e o relatório de impacto foi pedido ontem, vou mandar também. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - O relatório de impacto não foi eu que, pediu, eu estou falando o relatório da execução orçamentária, não foi mandado até hoje, espero que a Secretária tenha mais um pouco de respeito nessa Casa e mande o documento para ficarmos bem informado. Por que é bom para sua Secretaria, se amanhã ou depois V. Exa. precisa da suplementação, temos a ficha na mão, e podemos ver que realmente precisam fazer a suplementação para o pagamento dos funcionários, por que sem saber nada é um cheque em branco que eu não estou aqui para assinar. Com a palavra a Sra. Presidente, - Antes de passar a palavra ao próximo orador, gostaria de fazer algumas perguntas ao secretário. Vocês mandaram folhas de salário mínimo tem aqui cento e oitenta e um funcionários e outros funcionários diversos trezentos e trinta e seis. Desses cento e oitenta e um que recebe salário mínimo..., dentro desses cento e oitenta e um existem pessoas do PSF, pessoas que fizeram processo seletivo, cargos variados... Mas eles estão incluídos dentro desses cento e oitenta e um os cento e oitenta e um estão incluído o pessoal do PSF? Desses trezentos e trinta e seis que são funcionários diversos, quantos desses daqui são assalariados mínimos? Todos recebem acima do salário? Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Presidente, quando eu pedi esse relatório no departamento pessoal, eu acredito, eu não acompanhei, mas eu acredito que ela tenha feito o número de salário sem os conveniados, pois ao conveniados não dependem da prefeitura, mas sim do dinheiro que vem dos convênios para repassa para os funcionários. Com a palavra a Sra. Presidente, - Eu agradeço a resposta, porque estava fazendo uma conta, por que queria saber quando que arrecadaria a mais em valor para os cofres públicos, se realmente mantivesse essa revisão desses valores e se o Prefeito poderia dar pelo menos a quem receber o salário mínimo para que não atingisse a segunda categoria que deve ganhar em torno de quatrocentos e oitenta e cinco, se não me falhar a memória, no projeto anterior estava descrevendo isso, que o Auxiliar de Serviços Administrativo, se não me falhar, é quatrocentos e oitenta e cinco reais. Então se a gente colocar aqui essa revisão salarial de nove virgula vinte um para quem ganha trezentos e oitenta, lógico que vai para quatrocentos e quinze, se a gente colocar um aumento para esse piso, aí sim um aumento não a revisão quatrocentos e quinze vezes cinco por cento um aumento de vinte reais e setenta e cinco centavos, multiplicando por cento e oitenta e um, teríamos três mil setecentos e oitenta e cinco na folha a mais, sem conta o INSS que daria um pouquinho a mais. Na verdade daria a metade, mas no total daria isso aqui mesmo, por que você vai tirar para a folha, mas o total seria esse. Então eu gostaria de sugerir que vota-se o projeto do jeito que está, com as Emendas a maioria como vai definir, mas indicar o Prefeito que desse esse aumento e não essa revisão, por que isso aqui o Governo Lula já deu, é de direito do funcionário, só temos que está efetivando isso daqui, mas indica a ele, eu acredito que essa diferença é muito pouca, não é um valor assim tão grande e os funcionários que ganham salário mínimo não atingiriam a segunda categoria e teriam sim um aumento salarial e não a revisão. Não sei se



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

daria uma media, vamos dizer uns quatro mil mais ou menos três mil e setecentos, o que poderia ser feito se você acha que teria condições? Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Olha! Eu..., o Vereador Romildo Sérgio perguntou se estaria apto a responder as perguntas pelo Executivo, autorizado a responder as perguntas. Eu estou autorizado a decidir sobre o aumento, sobre outras eu tenho que levar ao conhecimento ao Sr. Prefeito, faça a proposta que vamos levar para negociar, pode levar para conversa, autorizado a negociar eu não estou autorizado a conversa, a expor, a ver. Com a palavra a Sra. Presidente, - Mas V. Exa. acha que esses, digamos quase quatro mil no ano, seria no ano, não é no mês, não poderia acarretar... Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Pode conversar com ele sim. Com a palavra a Sra. Presidente, - É só esse meu questionamento, por que estamos conversando aqui na verdade, é a revisão, não podemos numa revisão dar aumento, se não vamos ficar aqui falando para aumentar e não chega a lugar nenhum. Aumento é diferente, isso ai é uma revisão, esse é o valor da revisão, não tem nada... Agora o aumento é a parti disso ai, é isso mais cinco por cento, um por cento, mais dois por cento. Então não adianta em cima da revisão ficar discutido, quebrando a cabeça, que vamos ficar... Você esta me entendendo Vereador? Não vai mudar, isso ai é uma revisão salarial, ele poderia fazer um projeto dando sim um aumento, seria realmente um aumento, por que isso não seria um aumento, seria revisão salarial. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Mas é esses nove virgula vinte um, Vera, acaba com aumento do Governo Federal, acaba sendo um aumento sim, é pequeno, mas é um aumento sim, por que o indice de inflação dividido pelo NPC do IBGE ele deu cinco pontos trinta e poucos e o governo está dando nove virgula vinte um. Então é pouco o aumento, esses cinco ponto trinta é pouco, seriam só reparando a perda salarial e a diferença seria um aumento do Governo para o salário mínimo. Com a palavra a Sra. Presidente, - Então na verdade o valor seria de cinco virgula trinta e seis que seria o indice que foi dado? Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Esses cinco virgula trinta e seis é a perca salarial e o reajuste salarial e é a diferença do aumento do salário mínimo. Com a palavra a Sra. Presidente, - Entendi. Em seguida a Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Eurico Venturi, - Gostaria de cumprimenta a todos, cumprimenta o companheiro Secretário Zé Ricardo, hoje Sr. Zé Ricardo, antes era o jovem Zé Ricardo, a responsabilidade dele está sempre mais. Cumprimenta a todos que se fazem presentes, os Vereadores. Na verdade vou ser bem rápido aqui. Eu estava aqui observando a explicação do Secretário, não cem por cento, mas uns sessenta por cento. Pude observa que agora, ultimamente, quando está se falando em aumento, você colocou que esses nove por cento, cinco ou qualquer coisa por aí, já é aperto salarial com inflação e na verdade tem aumento aí de quatro de qualquer coisa de aumento. A Vereadora e Presidente vez uma pergunta e eu ouvir isso aí. A minha defesa hoje em favor dos assalariados de salário mínimo, parece que está numa média de cento e oitenta, eu fiz uma proposta ontem aqui e gostaria fosse discutido, que a minha proposta fosse feita um Emenda, por que eu falei aqui ontem, eu fui o primeiro a falar aqui, que em quinze por cento não daria prejuízo algum e nem tão pouco iria ferir a Lei de Responsabilidade Fiscal, a essa classe. Quanto ao ticket, que foi comentado aqui, eu fico triste por que isso foi feito ementa, foi votado e aprovado aqui e o Prefeito está



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

ai, eu já não sei se é dois ou três anos que isso da correndo e ele não deu aumento de nada. Foi falado em aumenta trimestralmente ou se não duas vezes no ano, também nada. E outra coisa, esse ticket se fosse hoje aprovado, que naturalmente já tem Lei para cem reais, não estaria discutido nada disso ai, por que o que vai discutir hoje em ticket é para ir para cem reais. Cem reais era para estar hoje, antes, e poderia continuar com esse pequeno aumento que deu, que na verdade é de quatro virgula qualquer coisa, por que o resto da corrigindo inflação, mas sabemos que esse ticket ele implica dívida com previdência, ou seja, em cargo social algumas, para ambas as partes. Sabemos que ai também o funcionário esta perdendo, por que no seu salário não vai constar, não vai descontar nada, isso simplesmente é uma gratificação, ele está ganhando para ele não fala nada, fica quieto achando que o salário dele está bom, por que isso está chegando. Isso sem contar na sua aposentadoria amanhã não contar nada, por que não descontou nada para podermos aposentar com qualquer coisa que aumentou. Mas acreditável, antes pouco do que nada, estou aqui para fazermos o melhor para o funcionário, acho tem que ter uma cedente nesse projeto por que fica do jeito que está, acho que vai ser uma convivência nossa. Pois estamos aqui não é para fazer o Prefeito tomar prejuízo ou dar prejuízo a Prefeitura, mas para pagar o que é de direito e o que é dever aquele que trabalhar e que enfrenta as paradas mais pesadas, com mais dificuldade, os que pegam mais cedo, que deixam mais tarde, pois são os que estão sofrendo. A categoria acima, naturalmente com seis, por cinco, quatro por três já está acima do salário e vamos aguarda o que pode sair. Acho que podemos ter um avanço nesta conversa e vamos aguardar o final das falar para chegar a um denominado comum antes do final do mês, por que tem pagamento. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Cláudio Bernardes Baptista, - Eu gostaria de esta saudando a nossa Presidente e levando assim saudações as pessoas que compõem a Mesa, em especial agradecer a presença do Sr. José Ricardo, não posso fala Zé, pois não tenho essa intimidade, Secretario de Administração e Financias. De ante mão agradecendo sua vinda José Ricardo, essa discussão de votação do projeto nada mais é que intuito de alguns Vereadores de ver as situações real do servido. O Vereador Romildo Sérgio foi muito feliz, as percas estão sendo grandes daqui a pouco não vai de estímulo da pessoa estudar porque vai acha melhor ser auxiliar de serviços gerais do que esta no auxiliar administrativo e temos que respeitar do braçal ao Secretário, o respeito tem que prevalece em tudo e a nossa grande preocupação... Sou contador, não fiz Ciências Contábeis, mas sou contador, não tive meu CRC, parei de exercer por motivo de não gosta da profissão. A gente tem algum entendimento, por que ouvimos algumas pessoas falando dá até a impressão a gente é bobo. Não quero menosprezar e nem colocar ninguém para trás, só que a matemática não tem meio termo, a única matemática que tem meio termo é a matemática do Prefeito corrupto, ele chama o contador, e faz dois e dois dá cinco, você é o bom. Até historinha do Ex-prefeito de vocês lá de Muqui, que não preciso citar nome, que chamou o contador e disse: “- O que falar que dez e dez dá trinta, trabalhar comigo”. Vota conta do jeito que o prefeito quer, a única divisão que soma e a divisão do bem, duas pessoas querer fazer o mesmo bem, está dividido o espaço para fazer o bem, então está somando. Eu não entendi a conta que V. Exa. passou, e por momento até quis entender a questão dos treze meses, é verídico, multipliquei o que nos temos de gasto real hoje por treze, quatrocentos e oitenta e



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

sete cinco meia cinco ponto nove um, vezes treze achei seis milhões trezentos e trinta e oito trezentos e cinqüenta e seis e oitenta e dividir rapidamente pela nossa arrecadação corrente líquida, que tem que ser feita juntos com os doze meses, que da treze milhões oitocentos e quarenta e quatro oitocentos e trinta e nove ponto dez. Eu achei quarenta e cinco virgula setenta e oito por cento. Ai quando você falou que se elevássemos em dez por cento ou nove virgula vinte um para todos vai para quarenta e oito, a minha matemática não bateu por que eu elevei dez por cento para todos, não falando de ticket por que hoje não é discussão, ticket é uma coisa que eu acho até bonito, quem dera ser o prefeito cumprisse o ticket levando para cem reais, eu viria a público agradece por que é mérito do servidor, pois o Prefeito sair e o servidor fica. Então a nossa preocupação é essa, achei quarenta e cinco virgula setenta e oito, elevei dez por cento para todos níveis, não sei ser V. Sa. saber não pode referenciar percentual, desculpe Vereador, a lei não permite, dá quinze para um e dez para outro. Estamos fazendo por que o nível do Governo é nove virgula vinte um... Presta a atenção. Esses seis por cento pode, está repondo a perda salarial, mas não pode da seis para os dois, por que sai o mínimo do Governo que é os trezentos e oitenta. Então ou dá os seis que pode por que os outros ganham mais. Estão fora do nível pode dá dez para todos, pode dar doze para todos, mas não pode dar quinze. Como eu disse antes, estou retirando o que eu disse antes, pode da doze para todos, deste que não inflijamos, não podemos dar doze para o braçal e dez para os outros, podemos dar seis, porque da menos do nível isso é lei, eu liguei para uma pessoa informada dentro do tribunal esta perdendo, por que no seu salário não vai constar, não vai descontar nada, isso simplesmente é uma gratificação, ele está ganhando para ele não fala nada, fica quieto achando que o salário dele está bom, por que isso está chegando. Isso sem contar na sua aposentadoria amanhã não contar nada, por que não descontou nada para podermos aposentar com qualquer coisa que aumentou. Mas acreditável, antes pouco do que nada, estou aqui para fazermos o melhor para o funcionário, acho tem que ter uma cedente nesse projeto por que fica do jeito que está, acho que vai ser uma convivência nossa. Pois estamos aqui não é para fazer o Prefeito tomar prejuízo ou dar prejuízo a Prefeitura, mas para pagar o que é de direito e o que é dever aquele que trabalhar e que enfrenta as paradas mais pesadas, com mais dificuldade, os que pegam mais cedo, que deixam mais tarde, pois são os que estão sofrendo. A categoria acima, naturalmente com seis, por cinco, quatro por três já está acima do salário e vamos aguarda o que pode sair. Acho que podemos ter um avanço nesta conversa e vamos aguardar o final das falar para chegar a um denominado comum antes do final do mês, por que tem pagamento. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Cláudio Bernardes Baptista, - Eu gostaria de esta saudando a nossa Presidente e levando assim saudações as pessoas que compõem a Mesa, em especial agradecer a presença do Sr. José Ricardo, não posso fala Zé, pois não tenho essa intimidade, Secretario de Administração e Financias. De ante mão agradecendo sua vinda José Ricardo, essa discussão de votação do projeto nada mais é que intuído de alguns Vereadores de ver as situações real do servido. O Vereador Romildo Sérgio foi muito feliz, as percas estão sendo grandes daqui a pouco não vai de estímulo da pessoa estudar porque vai acha melhor ser auxiliar de serviços gerais do que esta no auxiliar administrativo e temos que respeitar do braçal ao Secretário, o respeito tem que prevalece em tudo e a nossa grande preocupação...



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Sou contador, não fiz Ciências Contábeis, mas sou contador, não tive meu CRC, parei de exercer por motivo de não gosta da profissão. A gente tem algum entendimento, por que ouvimos algumas pessoas falando dá até a impressão a gente é bobo. Não quero menosprezar e nem colocar ninguém para trás, só que a matemática não tem meio termo, a única matemática que tem meio termo é a matemática do Prefeito corrupto, ele chama o contador, e faz dois e dois dá cinco, você é o bom. Até historinha do Ex-prefeito de vocês lá de Muqui, que não preciso citar nome, que chamou o contador e disse: “- O que falar que dez e dez dá trinta, trabalhar comigo”. Vota conta do jeito que o prefeito quer, a única divisão que soma e a divisão do bem, duas pessoas querer fazer o mesmo bem, está dividido o espaço para fazer o bem, então está somando. Eu não entendi a conta que V. Exa. passou, e por momento até quis entender a questão dos treze meses, é verídico, multipliquei o que nos temos de gasto real hoje por treze, quatrocentos e oitenta e sete cinco meia cinco ponto nove um, vezes treze achei seis milhões trezentos e trinta e oito trezentos e cinqüenta e seis e oitenta e dividir rapidamente pela nossa arrecadação corrente líquida, que tem que ser feita juntos com os doze meses, que da treze milhões oitocentos e quarenta e quatro oitocentos e trinta e nove ponto dez. Eu achei quarenta e cinco vírgula setenta e oito por cento. Ai quando você falou que se elevássemos em dez por cento ou nove vírgula vinte um para todos vai para quarenta e oito, a minha matemática não bateu por que eu elevei dez por cento para todos, não falando de ticket por que hoje não é discussão, ticket é uma coisa que eu acho até bonito, quem dera ser o prefeito cumprisse o ticket levando para cem reais, eu viria a público agradece por que é mérito do servidor, pois o Prefeito sair e o servidor fica. Então a nossa preocupação é essa, achei quarenta e cinco vírgula setenta e oito, elevei dez por cento para todos níveis, não sei ser V. Sa. saber não pode referenciar percentual, desculpe Vereador, a lei não permite, dá quinze para um e dez para outro. Estamos fazendo por que o nível do Governo é nove vírgula vinte um... Presta a atenção. Esses seis por cento pode, está repondo a perda salarial, mas não pode da seis para os dois, por que sai o mínimo do Governo que é os trezentos e oitenta. Então ou dá os seis que pode por que os outros ganham mais. Estão fora do nível pode dá dez para todos, pode dar doze para todos, mas não pode dar quinze. Como eu disse antes, estou retirando o que eu disse antes, pode da doze para todos, deste que não inflijamos, não podemos dar doze para o braçal e dez para os outros, podemos dar seis, porque da menos do nível isso é lei, eu liguei para uma pessoa informada dentro do tribunal me informou, estava falando com ela por telefone. Então se elevamos hoje dez por cento da folha para todos servidores, chegaremos a quarenta e seis vírgula quarenta e oito, não sei onde V. As. tirou quarenta e oito, procurei fazendo treze meses, tudo em treze, então a matemática não está batendo. Coloquei dez por cento para todos, Vereador, aqui estão todos esses dados que vieram de lá, se colocar dez por cento para todos os servidores, ai dá onde o Romildo Sérgio falou vai, acerta a perca, não vai ficar tão próximo, o pequeno não vai ficar tão ruim. Se o ticket for a cem, como foi proposto, iríamos ficar com quarenta e seis. Quarenta e seis menos cinqüenta e um vírgula três por cento. Vamos ter quatro vírgula oitenta e dois a menos do sinal amarelo, que é cinqüenta e um vírgula três, cinqüenta e quatro você pode chega, é normal, mas ninguém quer chegar nem a cinqüenta e dois, por que você vai ficar enforcado, uma queda da Receita... Agora com quatro por cento de treze milhões, vamos ter sessenta mil reais para



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

uma provável eventualidade de perca de receita. Só estou dando um vasto exemplo, que a folha todinha não está subindo cinqüenta e oito mil, que estamos deixando, dando dez para todas as classes. Não, é cinqüenta e oito mil reais, estou falando em reais. Então a minha pergunta é somente essa. A questão de ticket, desculpa até de falar, pois temos brigado diretamente pelo servidor por ver a classe mais necessitada, mas temos Vereadores de Situação e Vereadores de situação do povo, está lutando exclusivamente por algo concreto, a possibilidade é o que o Senhor falou, você tem autonomia de negociar, de levar uma proposta da Casa. E eu acredito que todos os Vereadores tem essa proposta, todos os vereadores se tiver uma proposta para os servidores, duvido que vem um aqui vota contrario. Agora deste que não infligimos a falta de responsabilidade que não podemos, temos que está dentro da limitação, então eu só queria que o Senhor tirasse as dúvidas dessas conta para mim bate. Com a palavra a Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - **Você está com essa tabelinha na mão? Com a palavra o Vereador Cláudio Bernardes Baptista, - Sim. Com a palavra a Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Esses quatrocentos e oitenta e sete quinhentos e sessenta e cinco vírgula noventa e um, faz um favor, multiplica ele por nove vírgula vinte um por cento. Soma. Mais nove vírgula vinte e um. Deu quinhentos e trinta e dois quatrocentos e sessenta e sete vírgula vinte quatro. Com a palavra o Vereador Cláudio Bernardes Baptista, - só um momento que apertei o botão errado da calculadora. Quatro oito sete cinco meia cinco ponto nove um. Com a palavra a Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - **É! Mais nove vírgula vinte um por cento. Com a palavra o Vereador Cláudio Bernardes Baptista, - mais nove vírgula vinte um por cento. Quinhentos e trinta e dois quatrocentos e setenta e três. Com a palavra a Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - quatrocentos sessenta e sete e vinte quadro. Com a palavra o Vereador Cláudio Bernardes Baptista, - Não! Aqui deu quinhentos e trinta e dois quatrocentos e setenta e três. Com a palavra a Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - **É! A minha aqui deu quatrocentos e sessenta e sete, a máquina da Vera deu quatrocentos e sessenta e nove. Com a palavra o Vereador Cláudio Bernardes Baptista, - Vou bate de novo, por que máquina não pode errar, está dando três mil reais. Quatro oito sete, cinco meia cinco, nove ponto vinte e um por cento. Quinhentos e trinta e dois, quatrocentos e setenta e setenta e três centavos. Com a palavra a Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Tudo bem! Aproveita agora multiplica essa conta ai por treze para mim, por favor. Com a palavra o Vereador Cláudio Bernardes Baptista, - Seis milhões novecentos e vinte e dois cento e dezenove e quarenta. Com a palavra a Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Dividi por treze oitocentos e quarenta e quadro, oitocentos e oitenta e nove. Com a palavra o Vereador Cláudio Bernardes Baptista, - Não Zé! A conta ai está ao contrario, o Senhor está colocando o reajuste para depois multiplicar por treze, nos temos que fazer da receita que temos hoje. Com a palavra a Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - O Senhor quer sem o reajuste? Com a palavra o Vereador Cláudio Bernardes Baptista, - **É claro! Você não pode colocar o reajuste, não foi dado ainda. Com a palavra a Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Sem o reajuste ela deu quarenta e quadro vírgula quarenta e três. Com a palavra o Vereador Cláudio Bernardes Baptista, - então ta bom bateu com a********



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

minha. Com a palavra a Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Foi o que eu falei. Com a palavra o Vereador Cláudio Bernardes Baptista, - Ah! O reajuste vai entra antes, se não foi dado ainda. Com a palavra a Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Não! No inicio das minhas falas, disse que ano passado ficamos com uma média de quarenta e quatro vírgula quarenta e três por cento, não quarenta e cinco vírgula dois já e com aumento de nove vírgula vinte um para os cento e oitenta e um funcionários de salário mínimo, e com seis por cento dos demais funcionários um aumento. Com a palavra o Vereador Cláudio Bernardes Baptista, - Não tem treze aqui, aqui está sendo por doze. Com a palavra a Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Não. É por que treze ela vai dar quarenta e cinco ponto zero dois, não essa quarenta e cinco ponto zero dois, não está nem por doze meses, ela está por um mês. Eu peguei a receita e dividir por doze e fiz a média em cima de doze. Pequei a receita fiz um mês que estou fazendo, na simulação aqui foi feita em cima de um mês. Então pra mim chega nessa média de quarenta e cinco. Eu fiz em cima de um mês, com aumento. Foi o que falei com o Vereador Romildo Sérgio, o que faltou ontem, foi fazer a simulação em cima do ano, e o relatório que mandamos para cá, me desculpa, a presa é inimiga da perfeição, então mandamos a falha de feito a projeção em cima dos doze meses. Ser for feita em cima do ano, essa média passa de quarenta e cinco zero dois, para quarenta e oito vírgula setenta e oito, com aumento de nove vinte um, mas seis. Procura ai..., se pegarmos, irá chegar..., você chegou aos quarenta e oito vírgula setenta e oito por cento. Com a palavra o Vereador Cláudio Bernardes Baptista, - Não! Quarenta e cinco vírgula setenta e oito, dando dez para todos..., por que se eu não der o reajuste, como vou embuti? Por que ele por treze, se o reajuste não foi dado, nossa folha real hoje é de quanto, não é quatrocentos e oitenta e sete? Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Sim. Quatrocentos e oitenta e sete. Com a palavra o Vereador Cláudio Bernardes Baptista, - Pra eu rebôo alguma coisa, tenho que colocar como vou dividir. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Você está jogando dez por cento... Com a palavra o Vereador Cláudio Bernardes Baptista, - Olha bem. Multipliquei ela por treze, dividir pela arrecadação e dei dez, que folha na realidade e jogar para quinhentos e trinta e dois mil. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Ela vai passar... Com a palavra o Vereador Cláudio Bernardes Baptista, - Para quinhentos e trinta e dois se de dez para todos. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Não. Se der nove vírgula vinte um para todos? Com a palavra o Vereador Cláudio Bernardes Baptista, - É. Coloquei dez, ela vai dar quatro oito sete, mas dez ela vai dar quinhentos e trinta e cinco. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - É. Com a palavra o Vereador Cláudio Bernardes Baptista, - Ai, se pegamos quinhentos e trinta e cinco e dividimos. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Não! Aí temos que multiplicar por treze. Com a palavra o Vereador Cláudio Bernardes Baptista, - A minha matemática dá certo, eu divido o que gasto pelo número, vai dar o percentual, depois da primeira vírgula da certo, pode fazer na sua que vai dar também, quarenta e seis vírgula quarenta e seis, jogando dez por cento. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Mas essa conta não pode ser feita



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

assim, me explica o quarenta e dois. Com a palavra o Vereador Cláudio Bernardes Baptista, - Em Zé! Essa conta eu aprendi com minha Presidente, você lembra Presidente que você me ensinou dividindo aquele valor menor pelo valor maior dá o percentual, e bateu aqui agora. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Você está pegando o valor Total de quinhentos e trinta e dois? Com a palavra o Vereador Cláudio Bernardes Baptista, - O valor total da folha, dividindo pela arrecadação. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Qual? Tudo bem! Mas ele dividiu o quinhentos e trinta e dois por? Com a palavra o Vereador Cláudio Bernardes Baptista, - Pelo cento e cinqüenta e três que é a média dos últimos meses. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Sei. Com a palavra o Vereador Cláudio Bernardes Baptista, - Da receita corrente líquida. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Você está fazendo de um mês? Com a palavra o Vereador Cláudio Bernardes Baptista, - Não! De doze meses. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - São treze. Com a palavra o Vereador Cláudio Bernardes Baptista, - Estamos falando de arrecadação. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - E a folha? A folha são treze. Com a palavra o Vereador Cláudio Bernardes Baptista, - A folha multipliquei por treze. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - A folha são treze por que tem o décimo terceiro. Com a palavra o Vereador Cláudio Bernardes Baptista, - Quarenta e sete vírgula vinte oito por cento, jogando os trezes, de repente Zé, a máquina sua está digitando para o lado do Prefeito, essa minha para o lado do servido, essa máquina é do povo! Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Essa aqui é da Presidente Câmara. Com a palavra o Vereador Cláudio Bernardes Baptista, - Presidente, essa máquina sua está com Prefeito. Zé, só falar por que a conta é o estímulo. Estou fazendo em cima do que você passou, joguei por treze deu um valor, vou fazer com a outra. Presidente, vou só findar meus três minutos. Agradecendo a compreensão do Zé, e disser, que é gratificante estar aqui dividindo, somando tudo em prol do servidor. Então de antemão, sou contra o projeto do ticket, falado aqui hoje, que o Prefeito mande a sua Secretaria, o ticket de cem reais, que vou fazer uma propaganda absurda hoje com a população. Vou estar numa reunião que vai dar para falar com alguns servidores, para os servidores cobrar isso também, porque esse ticket já foi cobrado, já tem a lei só ele assumir. Um abraço a todos e sem mais nada para tratar, Presidente, volto daqui a pouco. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Antonio Machado Martins, - Quero nesse momento agradece a Deus por esta aqui nesse momento reunido, discutindo assunto de interesses dos funcionários. E cumprimentar a Presidente, Secretário, Assessor Jurídica, Assessor de Prefeito que está aqui, aos colegas Vereadores. A gente fica muito preocupado, quando vem para cá proposta de ticket, por que a gente fez documento pedindo, o Prefeito veio, prometeu diante da comunidade, casa cheia, que iria dar cinqüenta reais por mês de ticket de três em três meses. Eu não queria de três em três mês, eu queria que ele cumprisse a promessa que ele fez. O Prefeito veio aqui de ante de uma casa cheia e prometeu de dar o ticket de cinqüenta reais. E três anos ser passaram, ele pode dar agora esse ano, por que está chegando às eleições, por que promessa dele nós estamos enjoado de ouvir e não foram cumpridas. Será que ele vai dar



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

desde o mês de janeiro, e fevereiro agora no pagamento de março? Vai prometer, por que prometer faz dois anos que ele prometeu, fizemos os documentos, foi aprovado, prometeu que mandaria os cem reais, era cinqüenta, já estava aprovado, era mais cinqüenta, pedimos para trimestral. Mas concordo, por que fica pesado de três em três meses, já aumentou no fim do ano, fica quase duzentos reais. Então não teria condição disso, mas ser desse os cem, os servidores ficariam satisfeito. Infelizmente não chegou. Então, Zé, eu tenho que dizer para você com respeito, que o Prefeito faltou com respeito a nós Vereadores, como já foi feito aqui, foi falado, ficou muitas coisas que teriam que ter falado e não foram, ficamos preocupado com isso por que quem está perdendo com isso é o servido. Sou obrigado a parar, porque estou falando para as paredes, ninguém está prestando atenção, até concordo com você, por que eu tenho até o prazer, vocês concordam comigo? Por que estou falando um está batendo um papo, outro está fazendo conta, outro está discutindo e eu estou falando para as paredes. Quero deixa bem claro, como já tivemos semana passada, veio um Líder do Prefeito para discutirmos um assunto que não tem interesse hoje, que é as casas, não tivemos resposta e não sabemos se ele queria defender o Prefeito ou se ele queria defender o Ex-prefeito ou a classe dele. Ficamos sem resposta. Hoje a gente quer sair daqui com uma posição e a minha posição é que não acredito no ticket, só depois que souber que receberão os meses continuo, por que o primeiro mês dá cinqüenta e outro mês não dá, não adianta. Eu saio daqui com a minha intenção era se tem como reajustar o salário para doze por cento de nove mais três pontos, para que ajude um pouco o assalariado, por que esse aumento de nove por cento que o Governo deu, eu fico preocupado, não dá para eles pagarem o aumento que o leite e o pão deve, as outras mercadorias a gente saber a situação de cada um, o salário subiu, o aluguel subiu, a energia subiu, o pão subiu, a alimentação. Enquanto eles vão aumentar vinte reais, trinta reais no salário deles, as coisas subiram quase o triplo. Nós ficamos preocupados, mas eu queria que tivéssemos em cima do aumento do Governo, que o Prefeito desse uma ajuda, eu ficava muito satisfeito, eu torço para que dê pelo menos doze por cento. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Vereador, eu queria primeiramente, peço desculpa, pois estava empolgado com o Cláudio fazendo as contas, conferidos as máquinas. Com a palavra o Vereador Antonio Machado Martins, - Concordo. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Quanto ao ticket de cinqüenta reais, ele está dando a todos servidores todo o mês. Com a palavra o Vereador Antonio Machado Martins, - Não! Esses cinqüenta deste do principio? Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Sim. Quanto essa proposta de cem reais, isso nós conversamos com ele, estamos autorizado a conceder esses cem reais do ticket, estamos autorizado a cumprir. Com a palavra o Vereador Antonio Machado Martins, - O ano passado, você lembra que você tinha isso em mãos, que foram feitos os documentos aqui na Câmara, ele veio até aqui e deu um testemunho que ele ia dar o ticket de cem reais, aumentar para cem reais e não cumpriu. Por isso que eu estou preocupado dele fazer o mesmo, esse ano é ano político, ele vai fazer isso. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Hoje estamos com uma única negociação que eu posso fazer aqui hoje é com relação ao ticket. Com a palavra o Vereador Antonio Machado Martins, - Esse ai você pode garantir. Com a palavra o Secretário de



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - **Posso. Com a palavra o Vereador Antonio Machado Martins, - É que esse ano ele vai fazer isso, esse ano ele vai fazer uma média. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Esse ano eu posso garantir esses cem reais. Hoje essa questão do ticket eu posso garantir, o restante da outra proposta, temos que levar ao conhecimento dele e saber. Negociação eu não estou autorizado, a negociar eu estou autorizado a presta esclarecimento, não deixar dúvidas e quando a negociação não é minha parte é a parte dele. Com a palavra o Vereador Antonio Machado Martins, - Eu te agradeço ao esclarecimento, mas já fica na mente da gente a preocupação. Eu já tenho outro pensamento por que é ano político, já estou pensando nesse lado, agora eu queria que, com o Secretário aqui, eu queria que recebesse o mês de janeiro e fevereiro. Agora no mês de março, porque ao menos no ano de 2008 eles começassem recebendo deste do mês de janeiro, incluí se este ticket do mês janeiro e fevereiro que eles já estão perdendo esses cem reais do mês de janeiro e fevereiro. Tenho certeza que eles já estão perdendo e repor esses cem reais. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - É uma proposta Vereador Antonio Machado Martins, - **Faça ela por que eu dei minha opinião. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - De hoje par frente podemos assumir hoje, de hoje para trás temos que conversa também. Com a palavra o Vereador Antonio Machado Martins, - Trocar uma idéia com ele. Concorda Presidente? Repõem esses dois meses de janeiro e fevereiro, os cem reais, cinqüenta do mês de janeiro cinqüenta do mês de fevereiro, repõem agora no mês de março que já vai ficar feliz, já dar para eles pagarem pelo menos o sabão para lavar o uniforme de trabalho. Muito obrigado. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - Eu só queria encerrar, minha Presidente, perguntando ao Secretário, só para mim ter o que falar para os funcionários que vão me procurar. Podemos, ser quisemos, dar dez por cento para todas as categorias que não atingem o limite, isso é um fato, não é? Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - O aumento de dez por cento vai chegar bem próxima ao limite. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - Mas podemos? Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Podemos, mas não é prudente. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - Mas podemos que vai ficar abaixo dos cinqüenta e dois? Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Mas no dia em que a receita não atingir esse... Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - Mas ai é para o ano que vem, não para esse ano. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Para esse ano. A receita não é fixa. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - Mas o Senhor faz a passe de cálculo do ano anterior! Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Mas a receita e só para fazer, fizemos aqui uma simulação, a simulação é uma previsão, a receita a gente não tem receita fixa, as despesas a gente tem fixa. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - Certo! Mas os dez por cento..., a que valor Cláudio que você fez a conta? Com a palavra o Vereador Cláudio Bernardes Baptista, - Sete mil. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - Então nós podemos fazer, é um fato. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - O fato****



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

que eu tenho em mãos hoje, se a gente fizer com nove vírgula vinte um nos vamos para quarenta e nove vírgula noventa e nove por cento. Isso é um fato. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - **Então podemos dá nove para todas as categorias? Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Nove vírgula vinte um por cento. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - Podemos. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Vai chega a quarenta e nove vírgula noventa e nove por cento. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - Então o Secretário nos garante que poderíamos dar nove vírgula vinte um para todas as categorias, tem dinheiro e tem amparo legal. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - É! Fica bem próximo aos cinqüenta e um. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - Não, a distancia é grande, três por cento na arrecadação é muita arrecadação.. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Mas se tiver qualquer queda da receita, chegaremos perto dos cinqüenta e um. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - Mas cinqüenta e um ainda pode. Cinqüenta e dois não podemos trabalhar. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Não. Mas cinqüenta e um já tomamos um puxão de orelha, chama a atenção. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - Não, mas pode trabalhar. Então só para mim conclui. Se descemos nove ponto vinte um para todas as categorias, estamos amparado legalmente e dinheiro para isso tem. Não é isso? Então isso é um fato. Só não vamos dar um aumento por opção do Governo Municipal. É isso Secretário? Por que para o ano passado, ser não passou para a população que não deu aumento por que a lei não permitir. Hoje estamos zerando qualquer hipótese disso aqui, não se está dando por que não tem vontade política de ser fazer... Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Para o ano passado foi dado o mesmo indicie para todos os funcionários. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - Mas se falou que não pode dar mais por que a Lei de Responsabilidade Fiscal não permitia. Então este ano nós estamos dentro da lei, temos dinheiro e não queremos fazer por vontade política. Só isso. Não é isso? Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Por prudência da administração. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - A prudência é quando você chega a cinqüenta e um, se você tem até a cinqüenta e quadro. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Se a gente trabalhar com quarenta e nove, estamos trabalhando muito perto, temos que trabalhar perto da margem. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - Mas a prudência, pelo que eu sei da lei, é quando chega a cinqüenta e um. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Cinqüenta e um. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - Então você não está trabalhando prudência, você está querendo prudência demais para meu gosto. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Sim. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - Só para concluir meu raciocínio. Por que isso eu quero falar com os outros, embasado no que você está falando. Estamos amparados legalmente se quiserem dar nove por cento para todas as categorias. Nós temos dinheiro para fazê-lo e só não fazemos**



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

porque não é da vontade da administração. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - **Não! Eu não estou falando isso. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - Então o que é? Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Não estamos propondo um aumento de nove virgula vinte um, mais seis por cento que vamos trabalhar com quarenta e oito virgula setenta e oito por cento. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - Na folha limite bônus. Nós sempre trabalhamos com quarenta e oito virgula quarenta e nove a vida toda, Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Hem?! Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - Nós trabalhamos com quarenta e oito vírgula quarenta e nove a vida toda. Nós estamos focando esses quarenta e oito a vinte anos. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - se a Receita tiver uma queda a gente fica... Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - Vossa excelência está muito pessimista, só falar em queda, eu falo em aumento. Você vai trabalhar com quarenta, se aumentar vocês vão trabalhar com quarenta por cento, se abaixa não. Então o que nós temos de real hoje, sem a previsão de queda sua ou a previsão de aumento de outro, é que estamos amparado legalmente, temos dinheiro e só não fazemos porque não é interesse da administração. Não é isso? Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Não! Eu não estou falando isso. Não afirmo isso. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - Então não faz por quê? O que eu vou falar para a população? Não faz por quê? Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Porque nós temos que trabalhar com o pé no chão e a gente dando o aumento... Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - Pé no chão Secretário? Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Sim. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - Mas nós não temos prudência? Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Se a gente fizer um aumento nove vírgula vinte um com mais seis por cento, vamos chegar a quarenta e oito vírgula setenta e oito por cento. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - O Senhor esta com uma prudência grande. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Sim. É melhor ter uma prudência grande do que erra mais a frente. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - Então nós temos orçamento, temos dinheiro, o problema é que vocês querem mais pé no chão. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Nós temos que trabalhar com a certeza de não erra. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - Isso não é a possibilidade de contratar mais funcionários? Não é esse o medo da administração? Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Não! Não acredito. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - Por que a única coisa que passa pela minha cabeça dessa preocupação da administração, é que pode ser a intenção de colocar mais funcionários. Ai sim. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Mas se a gente colocar mais funcionários, temos que respeita a Estrutura Administrativa da Prefeitura. Para gente colocar mais funcionários... Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - Com esse monte de contrato temporário? Com a palavra o Secretário de**



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Temos que respeita a Estrutura Administrativa, não podemos encher a Prefeitura de gente se não temos vagas. Foi feito um pedido ano passado, foi mandado um Projeto para Câmara, alterando a Estrutura Administrativa e essa não foi votada. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - Por que? Estava amparado no Edital do concurso público. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Tudo bem. Se tivesse sido votada ai você poderia alega que nos queríamos encher a Prefeitura de gente. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - Mas isso pode ser feito. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Com que? Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - Vossa Excelência trabalhando até agora não é possível que não tenha uma lei que pode vir infligir, agora não podemos trabalhar numa, não é possível uma lei que vem o aumento de bônus. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Mas isso estou fazendo em cima de cálculos da folha, já está fugindo da minha proposta, a minha vinda aqui. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, - Vossa Excelência que levantou essa questão. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Não. Com a palavra a Sra. Presidente, - Eu já percebi que vamos chega num embace aqui, e eu gostaria de propor aos senhores, que diante dessa discussão eu acredito que não vamos chegar a lugar nenhum. Pede aumento, não pode dar, enfim, já entendi que não vamos ter andamento nisso aqui, não vamos votar no projeto, não vai ter aumento e o servido não tem como ficar sem ter nenhuma resposta. Estou propondo, gostaria que os vereadores prestasse a atenção no que eu vou estar falando aqui agora, eu vou estar propondo para marcamos para amanhã, convocar uma extraordinária amanhã as sete horas da noite, vou esta fazendo uma indicação ao Excelentíssimo Sr. Prefeito, já peço ao Sr. Secretário de Administração leve, estude a possibilidade e nos de uma resposta, se possível antes da sessão de amanhã. Indicação: A Mesa Diretora da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante a Vossa Excelência com a seguinte indicação: Que seja remetido a está Casa, Projeto de Lei reajustando o valor do Auxilio Alimentação dos Servidores Públicos para que possa ser votado juntamente com o Projeto de Lei nº.007/2008 na Sessão Extraordinária do dia 27 de março do corrente ano. A Mesa Diretora assina neste intuito o Plenário manifesta seu apoio e em concordância abaixo assinam os demais vereadores. Ser vocês concordarem, ele disse que tem como dar o aumento, mas ele está dizendo que para não haver vai aumentar, vota à lei amanhã e vota esse reajuste, por que se você disse que já existe a lei do vale alimentação, essa lei é autorisativa e no parágrafo único ela diz que: "Fica autorizado a proceder a revisão quadrimestral". A revisão entra no indicie do INPC que cinco vírgula trinta e seis por cento, ele não tem que dar cinqüenta reais de aumento, ele poder dar cinco vírgula trinta e seis. Então Vereador, só estou dizendo que pela lei aqui, é cinco vírgula trinta e seis em cima do ticket e não cinqüenta reais a mais. Então para que fique claro, podemos estar votando outra lei de aumento do ticket para cem reais, junto com essa lei amanhã, que ai encerramos essa discussão de que vaia aumentar, não vai aumentar, acabar com isso e vota essa lei amanhã, as duas leis. Vamos encaminhar para o Poder Executivo, ele já disse que pode pagar os cinqüenta reais e fica dessa forma indicada, não

212

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

sei ser a maioria concorda, quem concorda vou pedir para a Simone passar e Vossas Excelências assinem. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Jovaci Duarte Lopes, - Presidente, eu gostaria de fazer uma pergunta ao José Ricardo, sobre o aumento do ticket de passar de cinqüenta reais para cem reais, gostaria que os nobres colegas Vereadores me ajudassem a entende isso melhor, eu pensei que essa porcentagem para está dando esse reajuste, ser esse ticket for realmente cumprido, igual vocês tem reclamado, não seria melhor, o valor, se eu estiver errado vocês me ajudem, tem como dar os cinqüenta reais de aumento, como que vai ser explica para mim. Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - A proposta dos cinqüenta reais do ticket seriam acompanhada com o aumento de nove vírgula vinte um ao salário mínimo e seis por cento para os outros funcionários. Com a palavra o Vereador Jovaci Duarte Lopes, - Então no caso se for mexer para dar aumento maior não é garantido os cinqüenta reais do ticket de aumento? Com a palavra o Secretário de Administração e Finanças Sr. José Ricardo, - Qualquer outra proposta eu teria que conversa com Prefeito. Com a palavra o Vereador Jovaci Duarte Lopes, - Então, Presidente, o meu argumento tem fundamento, estive analisando, por que os cinqüenta reais de ticket para ser cumprido ele é melhor, me ajude fazer a conta Vereador Cláudio. Sim, por isso que eu estou pedindo vocês para me ajudar, isso é um diálogo..., eu acredito... Agora minha outra preocupação é o seguinte, vai ter o aumento maior na discussão vocês estão brigando eu até concordo que o funcionário precisa receber melhor, mas ai ele vai receber, mas agora também o executivo não vai pode pagar os cem reais do ticket, vai continuar nos cinqüenta. Minha preocupação é essa. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Cláudio Bernardes Baptista, - A sua preocupação é muito..., aproveitado aqui onde eu tenho calculado. Olha o que não dar para conseguirmos entender. Se o ticket subi para cem por cento, ele vai para cem reais. Não é isso? Cem por cento de cinqüenta reais, cem reais. Vamos de um gasto mensal de vinte seis mil reais de ticket a mais, enquanto ser temos dez por cento para todos os servidores teremos um gasto mensal de treze mil e novecentos reais só. Para chegar onde eu quero. Ser temos cem por cento vai dar vinte seis mil, se dermos dez por cento para todos os servidores vai só alterar o que o Prefeito está pedindo, vai dar quatorze mil e novecentos. Então o ticket, eu acho que tem que esta cem, duzentos. Cachoeiro hoje, acho que o ticket é de trezentos reais, agora nossa questão de reajuste é porque vai ficar na vida do servido, o ticket pode corta o reajuste, essa prerrogativa, colocações muito aproveitáveis, mas fazendo isso só em reais, por que de quinhentos e dezenove que está proposto ali dando os nove e dando os seis, ser colocar dez para todos dá quinhentos e trinta e dois que nós fizemos. Então quinhentos e dezenove para quinhentos e trinta e dois da quatorze, não é vereador? E ser for dar cem no ticket dá vinte seis mil de gasto. parabéns pela sua colocação Vereador Jovaci, não é por que..., minha preocupação com povo é grande por que eu estou com tempo rapaz, eu sei o que é ganhar um salário inferior. Peço a Deus que no mínimo posamos decidir e acabar da melhor maneira possível eu peço. Obrigado pelo o tempo Presidente. Com a palavra a Sra. Presidente, - Eu gostaria de saber ser todos concorda com a convocação para amanhã para fazer outra sessão, Vereador Valdeci gostaria de estar ser manifestando, Vereador, estamos falando e gostaríamos de discutir isso na sessão já com o projeto para ser votado, ai não vai de problema. Então fica



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

convocada para amanhã, as dezenove horas a sessão para decidimos o Projeto de Lei número zero sete, que fala sobre a revisão geral dos servidores públicos municipais e também vamos da indicando ao Prefeito que mande o reajuste do ticket. Eu quero deixa confirmado com o Secretário a possibilidade de estar passando isso já amanhã para então encerra essa discussão quando essa revisão dos funcionários já esta recebendo esse mês a revisão geral proposta já para esse ano. Vou dar por encerrada, estou sugerindo amanhã Vereador, ser o Prefeito acha que vai melhorar se dar o ticket fica ao critério deles, para encerrarmos esse assunto amanhã as dezenove horas. Quero votar amanhã com emenda ou sem emenda do ticket, para não ficarmos debatendo e não chegarmos a lugar nenhum. Ficou discutido, eles saber que Vossas Excelências querem a mesma que vocês assinou, vai ser levado a indicação ao Prefeito e fica ao critério dele definir o que vai se feito e amanhã discutimos e se encerra essa... Mas acredito que amanhã é quinta-feira, acho que o Pimenta, eu não sei ser o pimenta vem amanhã, ele pode estar presente ou outra pessoa, mas se eles mandarem, se for no caso eles mandando o projeto já fica, já é um sinal que o Executivo quer realmente que isso... É a proposta do Executivo e ser não mandar nada, discutimos o projeto e veremos o que varemos. Está bom? Vou dar por encerrada essa sessão e já fica convocado para amanhã as dezenove horas, todos os vereadores, e aguardamos a resposta do Executivo ou se o Executivo puder manda alguém ou ser não puder, mande o projeto ou não. Vamos encaminhar essa indicação para estar encerrando esse assunto. Não havendo mais matéria para ser deliberada, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, sendo assinada por mim, Secretário Vereador José Luiz da Silva Gomes, no qual sou responsável, pelo Sra. Presidente, Vereadora Vera Lucia Machado e demais Vereadores presentes.

Sala das Sessões, 26 de março de 2008.